

14 JAN 1981

Sarney articula vitória em 82

Na próxima terça-feira, com uma visita ao Acre, o presidente pedessista José Sarney iniciará um intenso roteiro de viagens pelo País para avaliar as forças político-eleitorais de seu partido e traçar uma linha de ação com vistas à vitória nas eleições de 1982. Esse trabalho, que lhe foi recomendado pelo próprio presidente Figueiredo, objetiva também, identificar as divergências internas no PDS e procurar composições que fortaleçam o partido, "fazendo com que ele tome posições e assumam o comando das iniciativas políticas".

Na opinião do senador Sarney, o maior desafio político do momento é justamente a implantação dos partidos e a convivência dos mesmos com a etapa final da abertura política, assim como o relacionamento entre as agremiações políticas e o Governo: "E nesta fase difícil de transição institucional, nós, políticos, precisamos ter uma visão de estadistas e não apenas o interesse político-

eleitoral, de forma a que a passagem do regime de exceção para a plenitude democrática se faça sem rupturas da sociedade".

Para ele, a conjuntura nacional torna-se ainda mais grave quando a fase de transição institucional é aliada a uma crise econômica de repercussões mundiais. "Para os partidos políticos, diante deste quadro, o grande esforço deve ser no sentido de gerar forças para superar os impasses, assumindo as suas funções históricas e preenchendo seus espaços".

Dentro desta conjuntura, o presidente pedessista considera bastante natural o desejo de participação dos setores sociais, sobretudo pelo fato de terem ficado contidos durante o período revolucionário, "que às vezes não é desejável, mas necessário". Deste período, Sarney vê resultados positivos, tais como a modernização do País em vários setores e a suplantação do confronto político anteriormente existente.